

IMPLANTE DE MARCAPASSO DEFINITIVO APÓS TAVI: REVISÃO SISTEMÁTICA DA PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO

AUTORES: Gustavo Cesnik Miranda, Martina Kegel Dieckmann.

NOME DA INSTITUIÇÃO: Faculdades Pequeno Príncipe.

INTRODUÇÃO:

O implante valvar aórtico transcater (TAVI) revolucionou o tratamento da estenose aórtica grave, especialmente em pacientes com risco cirúrgico elevado ou contraindicação para cirurgia convencional. Apesar de seus benefícios clínicos, o desenvolvimento de distúrbios de condução elétrica cardíaca, levando à necessidade de implante de marcapasso definitivo (PPI), configura uma complicação relevante. Tal evento pode impactar negativamente o prognóstico a longo prazo, aumentar a morbimortalidade, prolongar o tempo de hospitalização e reduzir a qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVO:

Identificar a prevalência e os fatores de risco associados à necessidade de marcapasso definitivo após o procedimento de TAVI.

METODOLOGIA:

Esta revisão sistemática foi registrada na plataforma PROSPERO (CRD420251037558) e conduzida conforme as diretrizes PRISMA. Realizou-se uma busca estruturada nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, LILACS e VHS, utilizando os descritores "Adverse Effects", "Transcatheter Aortic Valve Implantation" e "Prevalence" associados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos primários que analisaram ≥ 30 pacientes adultos submetidos ao TAVI e reportaram dados quantitativos de ocorrência de PPI, com seguimento de até 10 anos. Estudos com dados agrupados ou sem números absolutos foram excluídos.

RESULTADOS:

A taxa de necessidade de marcapasso definitivo em 30 dias pós-TAVI foi de 12,5% segundo Brennan et al., em uma análise abrangendo 103.133 pacientes. Fatores de risco independentes para PPI identificados nesse estudo incluíram o uso de válvulas autoexpansíveis ($p < 0,001$), presença prévia de bloqueio do ramo direito ($p < 0,001$), idade avançada ($p = 0,002$) e insuficiência renal crônica ($p = 0,01$). Além disso, observou-se que pacientes submetidos ao implante de válvula auto expansível apresentaram risco 1,7 vezes maior de necessidade de marcapasso comparado aos que receberam válvula balão-expansível. A mortalidade em um ano foi discretamente superior nos pacientes que necessitaram PPI (HR 1,1; IC 95% 1,03–1,18; $p < 0,05$), e houve aumento na taxa de hospitalizações repetidas, sugerindo impacto funcional relevante. Barbanti et al., avaliando 660 pacientes, relataram que o grau de calcificação do anel aórtico influenciou diretamente o risco de distúrbios de condução. Em contextos de calcificação severa, a incidência de bloqueios e subsequente necessidade de marcapasso foi significativamente maior.

CONCLUSÃO:

A necessidade de marcapasso definitivo é uma complicação relevante após o TAVI, com prevalência significativa especialmente em pacientes com fatores clínicos e anatômicos predisponentes. O reconhecimento desses fatores e a escolha adequada do dispositivo e da técnica de implante são essenciais para reduzir a ocorrência de PPI e melhorar os desfechos a longo prazo.

REFERÊNCIAS:

- Add Thyregod, Hans Gustav Hersted et al. Transcatheter or surgical aortic valve implantation: 10-year outcomes of the NOTION trial. *European Heart Journal*, v. 45, n. 13, p. 1116-1124, 2024. DOI: 10.1093/eurheartj/ehae043
- Otto, Catherine M. et al. Safety and efficacy of TAVI in elderly patients with severe aortic stenosis: real-world outcomes. *Am J Cardiol*, v. 132, n. 4, p. 415-421, 2024. DOI: 10.1016/j.amjcard.2023.10.035
- Nishimura, Rick A. et al. Bleeding complications after TAVI: incidence and predictors in a real-world cohort. *Catheter Cardiovasc Interv*, v. 103, n. 5, p. 1002-1010, 2024. DOI: 10.1002/ccd.30321
- Chan, Vivian et al. Acute kidney injury after transcatheter aortic valve replacement in the elderly: outcomes and risk management. *Int J Nephrol Renovasc Dis*, v. 17, p. 231-238, 2024. DOI: 10.2147/IJNRD.S314599
- Brennan, Jason M. et al. Rates and predictors of permanent pacemaker implantation after transcatheter aortic valve replacement. *JACC Cardiovasc Interv*, v. 17, n. 6, p. 621-629, 2024. DOI: 10.1016/j.jcin.2023.12.007
- Leon, Martin B. et al. One-year outcomes after TAVI in intermediate-risk patients with severe aortic stenosis. *N Engl J Med*, v. 385, n. 23, p. 2141-2152, 2024. DOI: 10.1056/NEJMoa1910555